

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia**SINCRONISMO DE FLORAÇÃO ENTRE CULTIVARES DE CUPUAÇUZEIRO (*THEOBROMA GRANDIFLORUM* (WILLD. EX. SPRENG.) SCHUM.)**Daniella Cristina Raiol Farias^{1, 2}Rafael Moysés Alves^{1, 3}

1. Laboratório de Fitomelhoramento, Embrapa-CPATU

2. Acadêmica do curso de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia/UFRA

3. Pesquisador Dr. da Embrapa Amazônia Oriental - Orientador

INTRODUÇÃO:

Na atividade agrícola, é grande a busca pelo alcance de maior produtividade, através da tolerância a fatores ambientais e resistência a pragas e doenças. Para tanto, o melhoramento genético tem sido a principal arma no alcance do sucesso, fundamentado em objetivos e metas bem definidas condizentes com a estrutura de mercado vigente e com as condições do ambiente em geral. Dessa maneira, o uso de clones de cupuaçu (*Theobroma grandiflorum* (Willd. ex Spreng.) Schum), tolerantes a vassoura-de-bruxa, é o meio mais eficaz para a prevenção desta doença, que provoca em média uma perda de 70% na produtividade.

A Embrapa Amazônia Oriental lançou em 2002 cultivares de cupuaçu tolerante à vassoura-de-bruxa, para plantio em regiões que não apresentam período seco definido no Pará, denominadas Coari, Codajás, Manacapuru e Belém. O conhecimento da fenologia de floração destas cultivares é de extrema importância para a validação de recomendações da eficiência entre suas combinações no arranjo produtivo de campo. O presente trabalho teve por objetivo conhecer o grau de sincronismo de floração entre três dessas cultivares de cupuaçu, em uma ecologia de clima Ami, diferente da região onde foram selecionados, para verificar as implicações de recomendá-los como material de plantação.

METODOLOGIA:

Foram utilizados clones de cupuaçuzeiro tolerantes a vassoura-de-bruxa (Coari, Codajás e Manacapuru) com 10 anos de idade, estabelecidos em um ensaio de competição clonal no município de Tomé-açu. Cada clone contou com cinco repetições, constituídas por plantas aleatoriamente escolhidas na quadra experimental. Para a colheita das flores senescentes foram estendidos lençóis plásticos no solo, cobrindo toda a área de projeção da copa. As flores eram colhidas e contadas semanalmente. Foram monitorados dois ciclos de floração, um que se estendeu de julho de 2004 a junho de 2005, e outro de outubro de 2005 a janeiro de 2006. Ao final de cada ciclo, foram tomadas as somas mensais de observações para cada clone e, comparadas através de análise gráfica, com o auxílio do software Microsoft Excel.

RESULTADOS:

Os resultados demonstraram que houve diferenças entre os tratamentos quanto à quantidade de flores produzidas nos dois períodos. Observam-se valores mais elevados para o clone Codajás, enquanto o clone Coari foi o menos produtivo. Entretanto, no tocante ao sincronismo de floração houve uma completa coincidência entre os três clones, tanto no início, meio (pico) e final de floração. Esta característica viabiliza a combinação destes clones no arranjo espacial de campo, já que a coincidência de florada favorece a ação dos agentes polinizadores do cupuaçuzeiro.

No primeiro ciclo, 2004/05, a floração teve início em julho com um grande pico entre agosto e setembro. Decaiu em seguida, para ter um segundo pico, bem inferior ao primeiro, em janeiro de 2005. No segundo semestre de 2005, ano em que houve uma seca muito pronunciada, a floração teve início em setembro, e o pico de floração foi deslocado para novembro. Entre dezembro desse ano e janeiro de 2006, ao contrário do período anterior, já não havia flores na quadra.

Observou-se, também, que a quantidade de flores produzidas foi sensivelmente inferior ao

ciclo de floração de 2004, possivelmente motivado pela falta de água, visto que, na área experimental não existia o uso de um sistema de irrigação.

CONCLUSÕES:

O sincronismo de floração apresentado pelos cultivares Coari, Codajás e Manacapuru, em áreas com clima Ami, não se constitui em barreira para a ocorrência de cruzamentos entre esses clones, já que há, simultaneamente, boa disponibilidade de órgãos reprodutivos para garantir os cruzamentos e, teoricamente, uma boa produtividade dos cultivos, desde que, fatores abióticos não interfiram no processo fenológico dos fenômenos de floração do cupuaçuzeiro.

Instituição de fomento: Sectam/Funtec, Embrapa e CNPq

Trabalho de Iniciação Científica

Palavras-chave: Floração, Sincronismo, *Theobroma grandiflorum*

E-mail para contato: daniellaraiolfarias@yahoo.com.br